Máximos e minimos locais

una funcão dem un máximo local em (a,b) se fixig = fla,b) para uma vizinhanca de (a,b). Aná logo para mínimo local (fixig) > fia,b).

Teorema: f term máxino ou mínimo local em (a,b)
se as derisadas posociones de princerca ordem
forem igueris a O (duas voriaireis) em (a,b)
Lde corre do teorema do Fermat).

Uma consequência disso é que o plano tongente a un porte do máximo ou mínimo local é poritortal 2=20.

Un parte (a,b) é crítico se $\partial f(a,b) = \partial f(a,b) = 0$

ou uma das derivados porcionis não existir. Ou seja, máximos e mínimes são portes críticos. Contudo, assim como no cálculo I, rom todos os portos críticos são de máximos eu mínimos locais.

Para encontror isse, usarenos e deste da gegundo de rivada (análogo ao teste da primeiro derivada ab co/culo 1). Teste da Segunda Decivada: Suponha $\frac{\partial^2 f(a,b)}{\partial x^2}, \frac{\partial^2 f(a,b)}{\partial y^2}, \frac{\partial^2 f(a,b)}{\partial x \partial y}$ continuas em una vizinhança de (a,b) e $\frac{\partial f}{\partial x} = \frac{\partial f}{\partial y} = 0$.

Definimes $D(a,b) = \frac{\partial^2 f(a,b)}{\partial x^2} \cdot \frac{\partial^2 f(a,b)}{\partial y^2} \cdot \left(\frac{\partial^2 f(a,b)}{\partial x \partial y}\right)^2$

J) se D(a,b)>0 e $\partial_x^2(a,b)>0$ =) porte de minimo

II) se D(a,b)>0 e df(a,b) <0 => ponte de maiximo

III) se D(a,b)(0 =) renhum (porte de sela)

IV) Se D(a,b)=0 =) inconclusivo

Méximos e mínimos absolutos

un porte (0,b) é de máxine absoluto se posa to de (xiy) no demínio de f, tix,y) { f(a,b) Análoge pora porte de mínino (tix,y) > f(a,b).

teorena: à fécativa en un cajunte fecha do e hinitado (fechado = catén os partes internes e da frateira: limitado = extensão finita), atão f possui máximo e mínimo absolutes no intervalo.

Perceba a suelhança com o teste dos máximos e mínimos lecais do cálculo J.

- I) Pontes crítices de fem D:
- II) volores extremes na fronteira de D.
- menor é o máxino absolute e o menor é o mínimo absoluto.